

Ensino dinamizado: novas abordagens na disciplina de homeopatia

Autores: Pedro Henrique Tregnago; Vitor Zorzal Majeski; Cristiane dos Santos Giuberti

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) - Vitória - ES - Brasil

Introdução: As diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Farmácia requerem o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e avaliação¹. Nesse sentido, devido às particularidades do medicamento homeopático, cuja descrição farmacodinâmica é feita pelos sintomas físicos, emocionais e mentais, a metodologia de ensino-aprendizagem da disciplina Homeopatia requer um modelo ativo em contraponto ao modelo pedagógico tradicional (foco na transmissão de conteúdo e aprendizado por memorização)². **Objetivos:** O presente relato discorre acerca da metodologia utilizada na disciplina Homeopatia (2024.2) do curso de graduação em Farmácia da Universidade Federal do Espírito Santo (Campus Maruípe), com destaque para a produção de portfólios e para a execução de um trabalho baseado no modelo de aprendizado criativo. **Descrição do Caso:** Dez medicamentos homeopáticos foram selecionados e atribuídos a cada estudante. Os discentes foram orientados a elaborar apresentações sobre os respectivos medicamentos, adotando abordagens não convencionais em relação às normas acadêmicas tradicionais. Foi-lhes concedida liberdade criativa para desenvolver performances dirigidas à turma. Os alunos apresentaram os diversos medicamentos homeopáticos através de técnicas ativas e participativas, que consistiram na confecção de jogos de tabuleiro, jogos da memória, mímica, simulação publicitária em vídeo, quizzes, confecção de flashcards e nuvem de palavras além da elaboração de folders contendo os principais tópicos acerca das características e indicações de cada medicamento. Tais apresentações foram marcadas pela participação e entrosamento de todos os discentes, que demonstraram entusiasmo para interagir com as produções alternativas. De forma complementar, foram desenvolvidos portfólios narrativos retratando todas as vivências dos alunos ao longo do período letivo, a saber: aulas teóricas e práticas laboratoriais de homeopatia, palestras com profissionais convidados especialistas em outras Práticas Integrativas e Complementares (PICs), visita técnica ao laboratório de manipulação de medicamentos exclusivamente homeopáticos e florais e das próprias performances criativas. **Conclusão:** A proposta mostrou-se bem sucedida, uma vez que os discentes demonstraram vívido interesse em relação às apresentações dos trabalhos acerca dos diferentes medicamentos homeopáticos. Os alunos foram capazes de exercitar tanto a criatividade quanto a capacidade de transmitir conhecimentos de forma distinta do modelo convencional de exposição oral dialogada, resultando em uma abordagem lúdica, eficiente, colaborativa e acima de tudo divertida. Ademais, a elaboração dos portfólios propiciou que os alunos participassem de forma mais ativa das aulas ao acompanhar o conteúdo ministrado, tirar dúvidas e registrar fotos de momentos chave do semestre letivo para sua elaboração.

Palavras-chave: Educação em saúde; Metodologias ativas de ensino-aprendizagem; Homeopatia; Criatividade.

Referências Bibliográficas

1. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 6, de 19 de outubro de 2017. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. Diário Oficial da União [Internet]. 2017 out 19 [citado em 2025 mar 28]; Seção 1:30. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2017-pdf/74371-rces006-17-pdf/file>. Acesso em 27/03/2025.
2. Cotta RMM. Métodos Ativos de Ensino, Aprendizagem e Avaliação: da Teoria à Prática. 1ª ed. Viçosa, MG: Editora UFV; 2023.